

Morada Aberta

Mariza

Diz me rio que conheo
Como no conheco a mim
Quanta magua vai correr
At o desamor ter fimTu nem me ouves lanceiro
Por entre vales e montes
Matando a sede ao salgueiro
Lavando a alma das fontesVi o meu amor partir
Num comboio de vaidades
Foi procura de mundo
No carrocel das cidadesOnde o viver folgado
E dizem no h solidio
Mas eu no meu descampado
No tenho essa ilusoSe eu fosse nuvem branca
E no um farrapo de gente
Vertia-me aguaceiro
Dentro da tua correnteE assim corria sem dor
Sem de mim querer saber
E como tu nesse rumor
Amava sem me prenderVem rio que se faz tarde
para chegares a parte incerta
espalha por esses montes
que tenho a morada aberta (bis)

Song Discussions is protected by U.S. Patent 9401941. Other patents pending.

Lyrics provided by
<https://damnlyrics.com/>